



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Arquitetura

Caderno de Prova, Cargo 03, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Discursiva

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho das questões discursivas.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a questão discursiva, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4h30min para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com a Folha de Respostas da Prova Objetiva e a Folha de Respostas da Prova Discursiva.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Os sonhos dos adolescentes

Se tivesse que comparar os jovens de hoje com os de dez ou vinte anos atrás, resumiria assim: eles sonham pequeno. É curioso, pois, pelo exemplo de pais, parentes e vizinhos, nossos jovens sabem que sua origem não fecha seu destino: sua vida não tem que acontecer necessariamente no lugar onde nasceram, sua profissão não tem que ser a continuação da de seus pais. Pelo acesso a uma proliferação extraordinária de ficções e informações, eles conhecem uma pluralidade inédita de vidas possíveis.

Apesar disso, em regra, os adolescentes e os pré-adolescentes de hoje têm devaneios sobre seu futuro muito parecidos com a vida da gente: eles sonham com um dia-a-dia que, para nós, adultos, não é sonho algum, mas o resultado (mais ou menos resignado) de compromissos e frustrações. Eles são "razoáveis": seu sonho é um ajuste entre suas aspirações heróico-ecológicas e as "necessidades" concretas (segurança do emprego, plano de saúde e aposentadoria).

Alguém dirá: melhor lidar com adolescentes tranqüilos do que com rebeldes sem causa, não é? Pode ser, mas, seja qual for a qualidade dos professores, a escola desperta interesse quando carrega consigo uma promessa de futuro: estudem para ter uma vida mais próxima de seus sonhos. É bom que a escola não responda apenas à "dura realidade" do mercado de trabalho, mas também (talvez, sobretudo) aos devaneios de seus estudantes; sem isso, qual seria sua promessa? "Estude para se conformar"? Consequência: a escola é sempre desinteressante para quem pára de sonhar.

É possível que, por sua própria presença maciça em nossas telas, as ficções tenham perdido sua função essencial e sejam contempladas não como um repertório arrebatador de vidas possíveis, mas como um caleidoscópio para alegrar os olhos, um simples entretenimento. Os heróis percorrem o

mundo matando dragões, defendendo causas e encontrando amores solares, mas eles não nos inspiram: eles nos divertem, enquanto, comportadamente, aspiramos a um churrasco no domingo e a uma cerveja com os amigos.

É também possível (sem contradizer a hipótese anterior) que os adultos não saibam mais sonhar muito além de seu nariz. Ora, a capacidade de os adolescentes inventarem seu futuro depende dos sonhos aos quais nós renunciemos. Pode ser que, quando eles procuram, nas entrelinhas de nossas falas, as aspirações das quais desistimos, eles se deparem apenas com versões melhoradas da mesma vida acomodada que, mal ou bem, conseguimos arrumar. Cada época tem os adolescentes que merece.

(Adaptado de Contardo Calligaris. Folha de S. Paulo, 11/01/07)

1. O autor considera que falta aos jovens de hoje
 - (A) um mínimo de discernimento entre o que é real e o que é puro devaneio.
 - (B) uma confiança maior nas promessas de futuro acenadas pelo mercado de trabalho.
 - (C) a inspiração para viver que lhes oferecem os que descartaram as idealizações.
 - (D) a aspiração de perseguir a realização dos sonhos pessoais mais arrojados.
 - (E) a disposição de se tornarem capazes de usufruir a estabilidade profissional.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. As múltiplas ficções e informações que circulam no mundo de hoje impedem que os jovens formulem seus projetos levando em conta um parâmetro mais realista.
 - II. As escolas deveriam ser mais conseqüentes diante da *dura realidade do mercado de trabalho* e estimular os jovens a serem mais razoáveis em seus sonhos.
 - III. As ficções que proliferam em nossas telas são assimiladas como divertimento inconseqüente, e não como sinalização inspiradora de uma *pluralidade de vidas possíveis*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

3. No segundo parágrafo, ao estabelecer uma relação entre os jovens e os adultos de hoje, o autor faz ver que (A) os sonhos continuam sendo os mesmos, para uns e para outros. (B) os adultos, quando jovens, eram mais conservadores que os jovens de hoje. (C) os jovens esperam muito mais do que os adultos já obtiveram. (D) o patamar de realização de vida atingido pelos adultos tornou-se uma meta para os jovens. (E) a resignação dos adultos constitui a razão de frustração dos jovens.	7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase: (A) Não se imputem aos adolescentes de hoje a exclusiva responsabilidade pelo fato, lastimável, de aspirarem a tão pouco. (B) A presença maciça, em nossas telas, de tantas ficções, não nos devem fazer crer que sejamos capazes de sonhar mais do que as gerações passadas. (C) Se aos jovens de hoje coubesse sonhar no ritmo das ficções projetadas em nossas telas, múltiplos e ágeis devaneios se processariam. (D) Ficaram como versões melhoradas da nossa vida acomodada de hoje o vestígio dos nossos sonhos de ontem. (E) Ao pretender que se mobilize os estudantes para as exigências do mercado de trabalho, o professor de nossas escolas impede-os de sonhar.
4. A expressão <i>hipótese anterior</i>, que surge entre parênteses, faz referência à seguinte passagem do texto: (A) <i>É possível que (...) as ficções tenham perdido sua função essencial.</i> (B) <i>Consequência: a escola é sempre desinteressante para quem pára de sonhar.</i> (C) <i>Pode ser que (...) eles se deparem apenas com versões melhoradas da mesma vida (...)</i> (D) <i>Ora, a capacidade de os adolescentes inventarem seu futuro depende dos sonhos aos quais nós renunciemos.</i> (E) <i>(...) seja qual for a qualidade dos professores, a escola desperta interesse quando carrega consigo uma promessa de futuro (...).</i>	8. Devaneios, quem não <u>tem devaneios</u>? <u>Têm devaneios</u> as crianças e os jovens, <u>dão aos devaneios</u> menos crédito os adultos, mas é impossível <u>abolir os devaneios</u> completamente. Evitam-se as indesejáveis repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por: (A) os tem - Têm-lhes - dão-lhes - abolir-lhes (B) tem eles - Têm-nos - dão-lhes - abolir-lhes (C) os tem - Têm eles - dão-nos - aboli-los (D) tem a eles - Os têm - dão a eles - abolir a eles (E) os tem - Têm-nos - dão-lhes - aboli-los
5. Certa impropriedade que se verifica no uso da expressão <i>nas entrelinhas das nossas falas</i> poderia ser evitada, sem prejuízo para o sentido pretendido, caso o autor a tivesse substituído por (A) entre os parênteses das nossas conversas. (B) no que não se explicita em nossas palavras. (C) nas assumidas reticências do nosso estilo. (D) na falta de ênfase de nossas declarações. (E) no que não se sublinha em nossos discursos.	9. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase: (A) É mais preferível lidar com adolescentes tranqüilos do que ficar lidando com rebeldes em quem se ignora a causa. (B) Prefira-se lidar com adolescentes tranqüilos a lidar com rebeldes cuja causa eles próprios parecem ignorar. (C) Dê-se preferência a lidar com adolescentes tranqüilos do que com os rebeldes cuja causa nem eles suspeitam. (D) É preferível lidar com adolescentes tranqüilos em vez de lidar com os rebeldes, onde a causa nem para eles se explicita. (E) Há a preferência de lidar com adolescentes tranqüilos e não dos rebeldes, cuja a causa lhes permanece incógnita.
6. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase: (A) Fosse qual fosse a qualidade dos professores, a escola despertaria interesse quando carregasse consigo uma promessa de futuro. (B) A capacidade de os adolescentes virem a inventar seu futuro teria dependido dos sonhos aos quais nós renunciaremos. (C) Seria desejável que a escola não apenas dê ressonância aos anseios pelo mercado de trabalho, mas que também alimente as aspirações dos estudantes. (D) À medida que os adolescentes procurassem, nas entrelinhas das nossas falas, as aspirações que ocultaríamos, irão se deparar com sonhos frustrados. (E) Quem vier a comparar os jovens de hoje com os da geração passada haveria de concluir que os adolescentes de agora devam sonhar muito menos.	

10. É preciso suprimir uma ou mais vírgulas na seguinte frase: (A) É possível que, em vista da quantidade e de seu poder de sedução, as ficções de nossas telas influenciem nossa conduta de forma determinante. (B) Independentemente do mérito dos professores, as escolas devem, com denodo, estimular os sonhos dos alunos. (C) É uma pena que, hoje em dia, tantos e tantos jovens substituam os sonhos pela preocupação, compreensível, diga-se, de se inserir no mercado de trabalho. (D) O fato de serem, os adolescentes de hoje, tão “razoáveis”, faz com que a decantada rebeldia da juventude dê lugar ao conformismo e à resignação. (E) Se cada época tem os adolescentes que merece, conforme opina o autor, há também os adolescentes que não merecem os adultos de sua época.	13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase: (A) Para que não (restringir) o sonho de um jovem, as imposições do mercado de trabalho devem ter sua importância relativizada. (B) Seria essencial que nunca (faltar) aos adolescentes, mesmo em nossos dias pragmáticos, a liberdade inclusa nos sonhos. (C) Entre as duas hipóteses que (examinar), considera o autor que o elemento comum é redução da capacidade de sonhar. (D) Não se (delegar) às escolas a missão exclusiva de preparar os jovens para sua inserção no mercado de trabalho. (E) É pena que (faltar) aos jovens a referência dos sonhos que seus pais já tenham alimentado em sua época de adolescentes.
11. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas no contexto da seguinte frase: (A) Se não nos entretermos com as ficções de nossas telas, dizem algumas pessoas, com que se preencherá nosso tempo ocioso? (B) Quando finalmente convirmos em que os sonhos são estimulantes e necessários, a eles recorreremos para combater nosso excessivo pragmatismo. (C) Já que aos adolescentes de ontem aprovou cultivar tantos sonhos, por que os de hoje terão abdicado do direito a todos os devaneios? (D) Se as ficções não nos provissem de tantas imagens e informações, teríamos mais tempo para criar nossas próprias fantasias. (E) As sucessivas gerações já muito se contradizeram, por força da diversidade de seus sonhos, ao passo que a de hoje parece ter renunciado a todos eles.	14. Considere as seguintes frases: I. É muito restritivo o aspecto da “razoabilidade” dos sonhos, <u>de que</u> o autor do texto analisa no segundo parágrafo. II. Talvez um dos “dragões” <u>a que</u> se deva dar combate em nossos dias seja o império dos interesses materiais. III. Os sonhos <u>em cuja</u> perseguição efetivamente nos lançamos podem transformar-se em conquistas objetivas. Está correto o emprego do elemento sublinhado APENAS em (A) I. (B) II. (C) III. (D) II e III. (E) I e III.
12. É preciso suprimir um ou mais sinais de crase em: (A) À falta de coisa melhor para fazer, muita gente assiste à televisão sem sequer atentar para o que está vendo. (B) Cabe à juventude de hoje dedicar-se à substituição dos apelos do mercado por impulsos que, em sua verdade natural, façam jus à capacidade humana de sonhar. (C) Os sonhos não se adquirem à vista: custa tempo para se elaborar dentro de nós a matéria de que são feitos, às vezes à revelia de nós mesmos. (D) Compreenda-se quem aspira à estabilidade de um emprego, mas prestem-se todas as homenagens àquele que cultiva seus sonhos. (E) Quem acha que agracia à juventude de hoje com elogios ao seu pragmatismo não está à salvo de ser o responsável pela frustração de toda uma geração.	15. O emprego do elemento sublinhado compromete a coerência da frase: (A) Cada época tem os adolescentes que merece, <u>pois</u> estes são influenciados pelos valores socialmente dominantes. (B) Os jovens perderam a capacidade de sonhar alto, <u>por conseguinte</u> alguns ainda resistem ao pragmatismo moderno. (C) Nos tempos modernos, sonhar faz muita falta ao adolescente, <u>bem como</u> alimentar a confiança em sua própria capacidade criativa. (D) <u>A menos que</u> se mudem alguns paradigmas culturais, as gerações seguintes serão tão conformistas quanto a atual. (E) Há quem fique desanimado com os jovens de hoje, <u>porquanto</u> parece faltar-lhes a capacidade de sonhar mais alto.

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Página de História

De uma História Universal editada no século XXXIII: "Os homens do século XX, talvez por motivos que só a miséria explicaria, costumavam aglomerar-se desconfortavelmente em enormes cortiços de cimento. Alguns atribuem o fato a não se sabe que misterioso pânico ao simples contato com a natureza; mas isso é matéria de ficcionistas, místicos e poetas... O historiador sabe apenas que chegou a haver, em certas grandes áreas, conjuntos de cortiços erguidos lado a lado sem o suficiente espaço e arejamento, que poderiam alojar vários milhões de indivíduos. Era, por assim dizer, uma vida de insetos – mas sem a segurança que apresentam as habitações construídas por estes."

(Mário Quintana – **Caderno H**. Porto Alegre: Globo, 1973, p. 14)

16. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Sugere o texto que a um historiador não cabe especular sobre conjecturas; ainda assim, o autor dessa imaginária História Universal levanta algumas suposições.
- II. O texto levanta a possibilidade de que a supressão dos vínculos do homem do século XX com a natureza estaria numa inexplicável arrogância sua diante do mundo natural.
- III. Pode-se depreender que, na perspectiva do autor do texto, em tempos futuros o homem terá superado modelos opressivos de habitação urbana.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

17. Está clara e correta a seguinte reconstrução de uma frase do texto:

- (A) Eram em enormes cortiços de cimento que os homens do século XX se aglomeravam inconfortavelmente em enormes cortiços de cimento, dado que só a miséria o explicaria.
- (B) Talvez só a miséria pudesse explicar porque os homens do século XX vivessem aglomerados em cortiços de cimento enormes e despossuídos de conforto.
- (C) É possível que a miséria seja a explicação para o fato de os homens do século XX viverem aglomerados, sem nenhum conforto, em enormes cortiços de cimento.
- (D) Uma vez que habitavam enormes e desconfortáveis cortiços de cimento, deduz-se a explicação que os homens do século XX deveriam de ter uma vida miserável.
- (E) Os homens do século XX, provavelmente devido à fatores econômicos, se aglomeravam com desconforto nos enormes cortiços de cimento aonde moravam.

18. *Alguns atribuem o fato a não se sabe que misterioso pânico ao simples contato da natureza; mas isso é matéria de ficcionistas, místicos e poetas...*

Sem prejuízo para o sentido contextual e a correção da frase acima, e sem que seja necessária qualquer outra alteração, pode-se substituir

- (A) atribuem por cogitam.
- (B) atribuem por justificam.
- (C) mas isso por conquanto isso.
- (D) a não se sabe que por ignorar-se qual.
- (E) a não se sabe que por a sabe-se lá qual.

19. Está correto o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas em:

- (A) As áreas aonde os homens se concentravam exibiam edifícios em cujos não havia arejamento.
- (B) Em cortiços de cimento, a que faltavam espaço e arejamento, comprimiam-se milhões de indivíduos para quem a natureza parecia representar uma ameaça.
- (C) Esse texto, de cujo o autor era também poeta, promove um típico exercício de imaginação em que muitos autores de ficção são tentados.
- (D) Os mistérios porque somos atraídos na ficção costumam impressionar os leitores em cujos também não falta a liberdade da imaginação.
- (E) Os espaços urbanos pelos quais se espanta o imaginário narrador seriam testemunho de uma civilização à qual eram frouxos os laços com a natureza.

20. Está correta a grafia de todas as palavras na frase:

- (A) A presunção de verossimilhança é inerente aos escritos ficcionais, mesmo aos que exploram as rotas e as sendas mais fantasiosas da imaginação.
- (B) Depreende-se do texto que, no futuro, as civilizações adotarão paradigmas que substituirão com vantagem aqueles que regeram a vida do século XX.
- (C) Distila-se nesse texto o humor sutil de Mário Quintana, um autor gaúcho para quem a poesia e a vida convergem de modo inelutável.
- (D) A apreensão humana diante das forças da natureza deriva de épocas préhistóricas, quando o homem não dispunha de recursos técnicos para enfrentá-las.
- (E) As obsessões humanas pelo progresso parecem ignorar que as leis da natureza não sofrem nenhum processo de obsolescência, e custam caro para quem as transgrida.

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. O esquema abaixo representa a multiplicação de um número natural F por 8, resultando em um número G.

$$\begin{array}{r} \bigcirc \bigcirc 1 \bigcirc \\ \times 8 \\ \hline \bigcirc 8 \bigcirc 2 \bigcirc \end{array}$$

Os círculos representam algarismos, que satisfazem às seguintes condições:

- são distintos entre si;
- são diferentes de zero;
- o algarismo das centenas de F é maior do que o algarismo das centenas de G.

Determinando-se corretamente esses cinco algarismos, verifica-se que o algarismo

- (A) dos milhares de F é 3.
- (B) das centenas de F é 3.
- (C) das unidades de F é 8.
- (D) das centenas de G é 5.
- (E) das unidades de G é 6.

22. Considere que, em um determinado instante, P passageiros aguardavam seu voo em uma sala de embarque de certo aeroporto. Na primeira chamada embarcaram os idosos, que correspondiam à metade de P; na segunda, embarcaram as mulheres não idosas, cuja quantidade correspondia à metade do número de passageiros que haviam ficado na sala; na terceira, embarcaram alguns homens, em quantidade igual à metade do número de passageiros que ainda restavam na sala. Se, logo após as três chamadas, chegaram à sala mais 24 passageiros e, nesse momento, o total de passageiros na sala passou a ser a metade de P, então na

- (A) primeira chamada embarcaram 34 passageiros.
- (B) primeira chamada embarcaram 36 passageiros.
- (C) segunda chamada embarcaram 16 passageiros.
- (D) segunda chamada embarcaram 18 passageiros.
- (E) terceira chamada embarcaram 12 passageiros.

23. Considere que as sentenças abaixo são verdadeiras.

Se a temperatura está abaixo de 5 °C, há nevoeiro.

Se há nevoeiro, os aviões não decolam.

Assim sendo, também é verdadeira a sentença:

- (A) Se não há nevoeiro, os aviões decolam.
- (B) Se não há nevoeiro, a temperatura está igual a ou acima de 5 °C.
- (C) Se os aviões não decolam, então há nevoeiro.
- (D) Se há nevoeiro, então a temperatura está abaixo de 5 °C.
- (E) Se a temperatura está igual a ou acima de 5 °C os aviões decolam.

24. Nos Jogos Panamericanos de 1971, na cidade de Cali, um quadro de resultados parciais apresentava os três países com maior número de medalhas de ouro (105, 31 e 19), de prata (73, 49 e 20) e de bronze (41, 40 e 25): Canadá, Cuba e EUA. Em relação a esse quadro, sabe-se que

- os EUA obtiveram 105 medalhas de ouro e 73 de prata;
- Cuba recebeu a menor quantidade de medalhas de bronze;
- Canadá recebeu um total de 80 medalhas.

Nessas condições, esse quadro informava que o número de medalhas recebidas

- (A) por Cuba foi 120.
- (B) por Cuba foi 115.
- (C) pelos EUA foi 220.
- (D) pelos EUA foi 219.
- (E) pelos EUA foi 218.

DIREITO PENAL

25. Na hipótese de crime de peculato culposos, a reparação do dano, se precede à sentença irrecorrível, ou se lhe é posterior, implica, respectivamente na

- (A) extinção da culpabilidade e redução de dois terços da pena imposta.
- (B) redução de dois terços e de um terço da pena imposta.
- (C) redução de metade e de dois terços da pena imposta.
- (D) extinção da punibilidade e redução de metade da pena imposta.
- (E) redução de três quartos e de um quarto da pena imposta.

26. Funcionário que modifica ou altera sistema de informações, sem estar autorizado, e de cuja ação resulta danos à Administração, está sujeito à pena de detenção de três meses a dois anos, acrescida de

- (A) de dois terços até o dobro.
- (B) de um terço até o dobro.
- (C) de dois terços até metade.
- (D) um terço até metade.
- (E) de metade até três quartos.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

27. Com relação acumulação de cargos públicos, considere as seguintes assertivas:

- I. A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista da União.
- II. Considera-se acumulação lícita a percepção de vencimento de cargo público efetivo com proventos da inatividade, independentemente dos cargos de que decorram essas remunerações serem acumuláveis ou não na atividade.
- III. A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- IV. Em regra, o servidor poderá exercer mais de um cargo em comissão, bem como ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.

De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) II e IV.

28. O servidor que, injustificadamente, recusar-se a ser submetido a inspeção médica determinada pela autoridade competente, será punido com a penalidade de

- (A) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 3 anos de efetivo exercício, independentemente do servidor praticar, nesse período, nova infração disciplinar.
- (B) advertência escrita, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 1 ano de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
- (C) demissão, incompatibilizando o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal, pelo prazo de 2 anos.
- (D) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 3 anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
- (E) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 5 anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

29. O Juiz Federal que compõe o Conselho Nacional de Justiça é indicado pelo

- (A) Superior Tribunal de Justiça.
- (B) Supremo Tribunal Federal.
- (C) Presidente da República.
- (D) Tribunal Regional Federal.
- (E) Senado Federal.

30. Considere as seguintes afirmativas sobre o processo legislativo:

- I. É vedada a edição de medidas provisórias que vise a detenção ou seqüestro de bens, de poupança popular ou qualquer outro ativo financeiro.
- II. A Constituição pode ser emendada mediante proposta de mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
- III. São de iniciativa concorrente do Presidente da República e do Congresso Nacional as leis que disponham sobre servidores públicos da União e Territórios, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria.
- IV. Prorrogar-se-á uma única vez por igual período a vigência de medida provisória que, no prazo de sessenta dias, contado de sua publicação, não tiver a sua votação encerrada nas duas Casas do Congresso Nacional.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

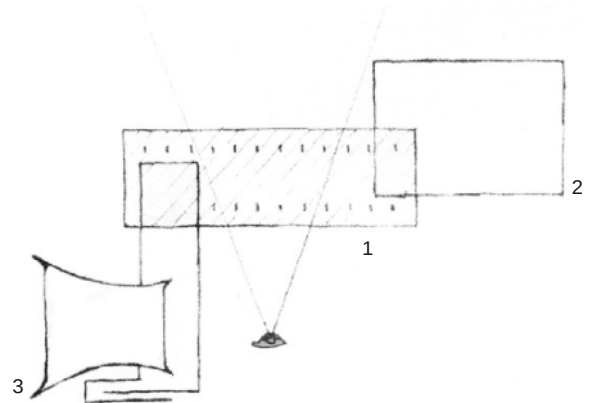
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A planta do levantamento topográfico de uma gleba, cujos lados foram medidos com régua métrica comum, apresenta área de 100 cm^2 . Sabendo-se que o desenho está na escala 1:5000, sua área real, em m^2 , é de
- (A) 2.500
- (B) 5.000
- (C) 50.000
- (D) 250.000
- (E) 500.000
-
32. A rampa de acesso dos automóveis em um edifício para garagem é circular com raio médio de 10,00 m e inclinação de 20%, constante em toda sua extensão. Se o desnível a ser vencido entre o térreo e o primeiro pavimento é de 6,30 m, o percurso correto da rampa, neste trecho, poderá ser melhor representado pela figura de um
- (A) semicírculo.
- (B) $\frac{1}{4}$ de círculo.
- (C) $\frac{3}{4}$ de círculo.
- (D) círculo completo.
- (E) $\frac{5}{8}$ de círculo.
-
33. Ao elaborar o projeto de uma escada deve-se considerar, para o conforto do usuário, diversos parâmetros tais como: dimensões do piso (p) e espelho (h) dos degraus, inclinação (i) da escada, número de degraus em um único lance etc. Segundo a conhecida fórmula de Blondel, a escada mais confortável é a que possui
- (A) $h = 15 \text{ cm}$ e $p = 35 \text{ cm}$.
- (B) $h = 17 \text{ cm}$ e $p = 28 \text{ cm}$.
- (C) $h = 17,5 \text{ cm}$ e $p = 28,5$.
- (D) $h = 19 \text{ cm}$ e $p = 27 \text{ cm}$.
- (E) $i = 45^\circ$ e $h = 18 \text{ cm}$.

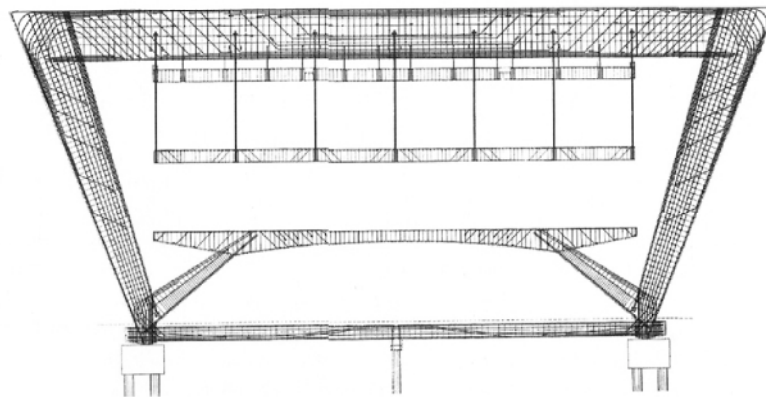
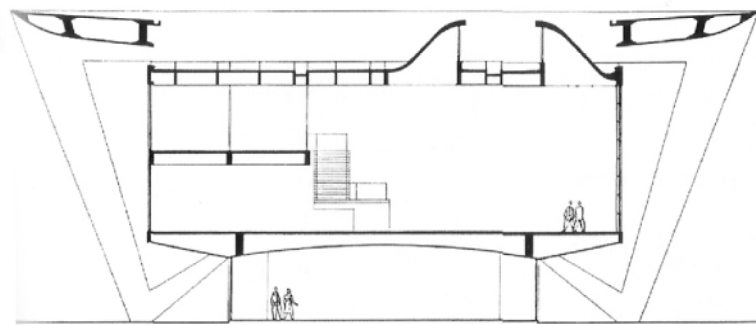
34. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (1953), no Aterro do Flamengo, é um dos mais importantes exemplares da arquitetura brasileira de todos os tempos. Analise o projeto do arquiteto Affonso Eduardo Reidy.



Vista externa do MAM



Esquema dos Blocos do Museu: 1. Galeria de Exposições; 2. Bloco Escola; 3. Teatro



0 5 10

Seções da Galeria de Exposições

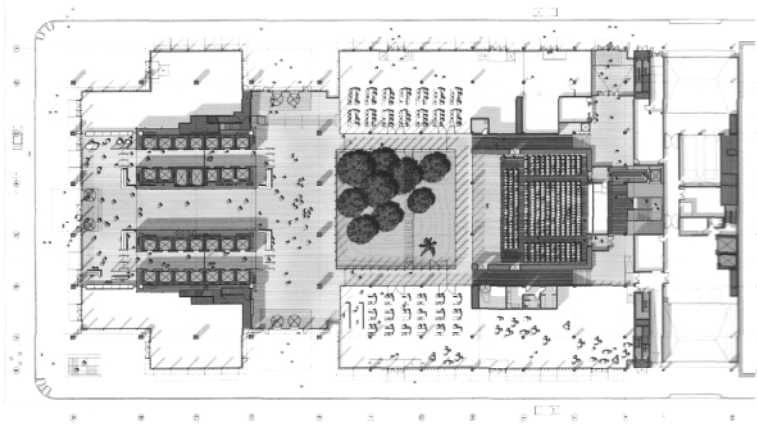
Considere as seguintes características desta obra:

- I. A estrutura principal é constituída por pórticos de concreto armado que sustentam as lajes dos pavimentos e da cobertura, penduradas por meio de tirantes de ferro.
- II. Os pórticos são interligados entre si por meio de duas abas de concreto que exercem dupla função: estrutural de contra ventamento e de conforto ambiental como pára-sol das fachadas opostas.
- III. O programa é tratado por meio de grandes massas autônomas, cada uma correspondendo a uma das funções previstas. O respeito pela paisagem da baía e a integração da arquitetura nela são qualidades primordiais da composição.

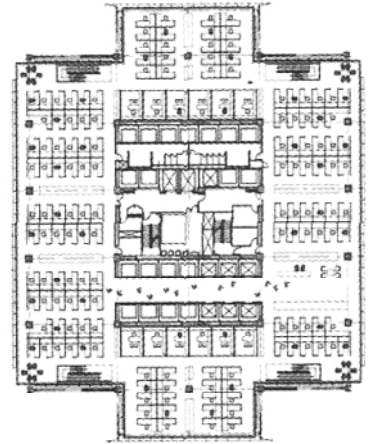
Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

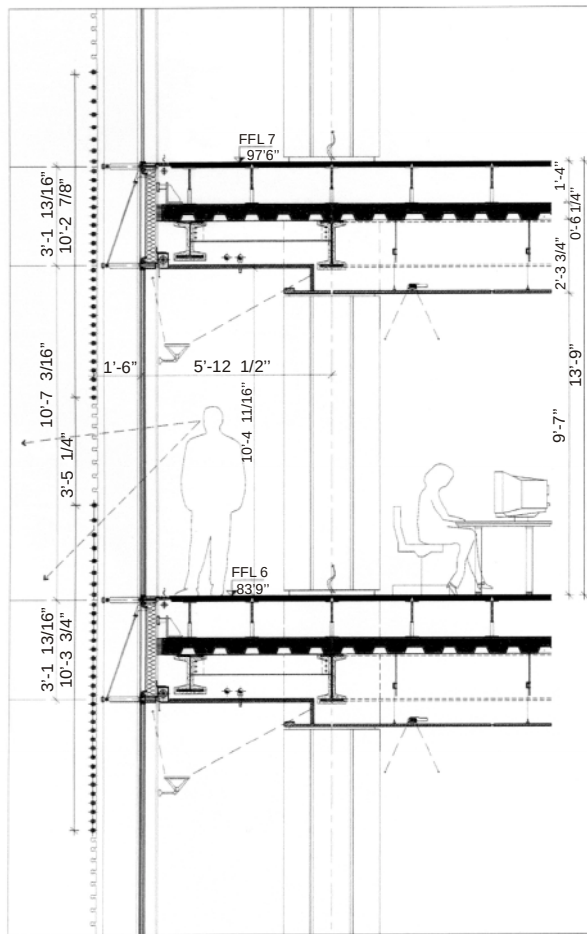
35. Em 2000 a empresa editora do *New York Times* organizou um concurso para a construção da nova sede do periódico em Nova York. Considere o projeto vencedor do arquiteto Renzo Piano, previsto para ser inaugurado este ano.



Implantação



Planta



Seção com pormenor da fachada



Vista externa do pormenor cerâmico branco

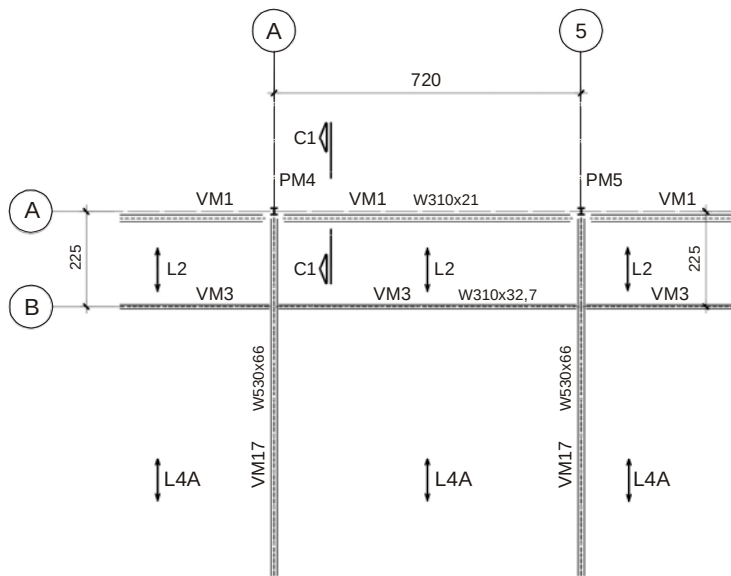
Considere as seguintes características desta obra:

- I. A localização dos serviços e das circulações verticais em núcleo central interiorizado é uma alternativa excelente para a concepção estrutural mas prejudica a eficiência e flexibilidade da planta.
- II. A expressão do edifício é composta por combinação de fachada de vidro e tela de cilindros cerâmicos brancos, que atua como pára-sol, cuja tonalidade vai se modificando em função das variações atmosféricas.
- III. Os elementos de proteção solar utilizados atendem aos princípios de sustentabilidade, impedindo a absorção excessiva de energia, embora obstruam a vista dos usuários no interior dos escritórios.

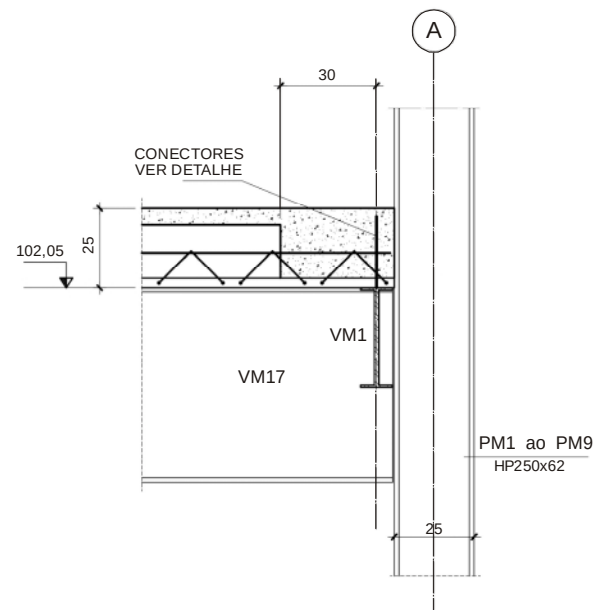
Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II, apenas.

36. Considere o segmento de planta e o respectivo corte do projeto executivo da estrutura metálica abaixo.



PLANTA NÍVEL 102.05



CORTE C1-C1

Sabendo-se que a bitola dos perfis está expressa em mm (altura nominal) x kg/m, considere as seguintes características desta estrutura:

- I. A viga VM17 possui massa linear maior que o pilar PM4.
- II. As vigas VM1 e VM3 possuem alturas semelhantes e a VM3 é mais pesada.
- III. As vigas VM1 e VM3 estão apoiadas na viga VM17.

Está correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

37. Leis de Zoneamento são leis que dispõem sobre o parcelamento, disciplinam e ordenam o Uso e Ocupação do Solo. Para os efeitos destas leis, considere a definição das seguintes expressões:

- I. Pavimento térreo é aquele onde está situado o acesso principal da edificação, segundo critérios estabelecidos em lei.
- II. Taxa de ocupação é a relação entre a área da projeção horizontal da edificação ou edificações e a área do lote.
- III. Taxa de permeabilidade é a relação entre a área permeável, que permite a infiltração da água no solo, livre de qualquer edificação ou pavimentação não drenante e a área não edificada do lote.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

38. Uma edificação com 4.000 m² de área construída divide-se em quatro pavimentos: térreo, superior e dois subsolos. O térreo e o superior são dois pavimentos iguais, com 1.000 m², sendo apenas 500 m² computável em cada um deles. Os dois subsolos juntos totalizam mais 2.000 m² de área construída, entretanto não apresentam área computável. A área do terreno é de 1.000 m².
- Considerando esses dados, é correto afirmar que
- (A) o coeficiente de aproveitamento é 4.
 - (B) a taxa de ocupação é 2.
 - (C) o coeficiente de aproveitamento é 1.
 - (D) a taxa de ocupação é 100%.
 - (E) o coeficiente de aproveitamento e a taxa de ocupação são iguais a 1.
-
39. Dos instrumentos de política urbana, um deles confere ao Plano Diretor o poder de fixar áreas nas quais o direito de construir poderá ser exercido acima do coeficiente de aproveitamento básico adotado, mediante contrapartida do beneficiário. No Estatuto da Cidade, esse instrumento chama-se
- (A) direito de superfície.
 - (B) direito de preempção.
 - (C) operação urbana consorciada.
 - (D) transferência do direito de construir.
 - (E) outorga onerosa do direito de construir.
-
40. O plano diretor, aprovado por lei municipal, é instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana. Segundo o Estatuto da Cidade, o plano diretor
- (A) deverá conter a delimitação das áreas urbanas onde poderá ser aplicado o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, considerando a existência de infra-estrutura e de demanda para utilização.
 - (B) é obrigatório apenas para cidades com mais de trinta mil habitantes.
 - (C) deverá englobar apenas o território urbano do Município.
 - (D) deverá ter revista a lei que o instituiu pelo menos a cada vinte anos.
 - (E) tem nele inserido, ou com ele compatível, o plano de transporte urbano integrado, obrigatório para cidades com mais de um milhão de habitantes.
-
41. A Norma Técnica Brasileira NBR 9050 fixa os padrões e critérios que visam propiciar às pessoas portadoras de deficiências condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano. Segundo essa norma, as áreas de circulação de cadeiras de rodas devem ter
- (A) inclinação transversal máxima das superfícies de até 4%.
 - (B) largura mínima de 0,80 m para transposição de uma cadeira de rodas pelas portas e obstáculos fixos.
 - (C) desnível máximo de até 3 cm para inserção de degrau sem a obrigatoriedade de associação de rampas ou equipamentos eletromecânicos de circulação.
 - (D) largura mínima de 1,10 m para circulação de uma pessoa e uma cadeira de rodas.
 - (E) largura mínima de 1,40 m para circulação de duas cadeiras de rodas.
-
42. Ao utilizar uma rampa, o conforto do usuário portador de deficiências está diretamente vinculado à relação entre os parâmetros inclinação da rampa, desnível a ser vencido, número de segmentos e extensão de cada segmento. Segundo a NBR 9050, a inclinação máxima permitida para a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos é
- (A) 5,00% se o comprimento da rampa não ultrapassar a 40,00 m e só houver um único segmento.
 - (B) 6%.
 - (C) 8,33%.
 - (D) 10,00% se o desnível a ser vencido não ultrapassar a 75 cm e se o número de segmentos de rampa não exceder a 4.
 - (E) 12,50% se o desnível a ser vencido não ultrapassar a 20 cm.
-

43. Em relação aos diversos ambientes para visualização, manipulação, edição ou controle de plotagem do Autocad, é correto afirmar:
- (A) *Paper Space* é o ambiente mais apropriado para se construir ou modificar o modelo usando comandos de desenho e edição.
 - (B) *Xref* é um modo de exibição que permite criar múltiplas vistas de um desenho, muito parecido com um programa de diagramação de páginas.
 - (C) O comando *viewports* divide a tela em portas de visualização dispostas lado a lado ou sobrepostas, podendo ser utilizado no *Model* ou no *Paper Space*.
 - (D) *Model Space* é utilizado para arranjar as vistas do modelo na tela, em preparação para plotagem.
 - (E) O autocad apresenta duas divisórias *layout* quando se abre o arquivo, sendo recomendável que não se ultrapasse esse número.
-
44. O Autocad oferece várias maneiras de reutilizar geometrias existentes, automatizando grande parte do trabalho repetitivo geralmente associado ao desenho manual. Os *Templates*, da opção *Drawing Template File*, são
- (A) tabelas de estilo de plotagem, contendo configurações de penas, dimensões de papel e tipo de impressora.
 - (B) gabaritos, arquivos de desenhos contendo configurações personalizadas projetadas para uma função específica.
 - (C) ferramentas que permitem duplicar objetos rapidamente, podendo ser de padrão circular ou em matriz de colunas e linhas.
 - (D) divisórias que abrem quantas vistas do desenho forem necessárias, dirigidas para otimização de impressões e plotagens.
 - (E) recursos para rastrear documentos utilizados em desenhos para reutilização, tais como definições de camadas, estilos de dimensão e layouts.
-
45. O método de avaliação em que o valor das benfeitorias urbanas resulta de orçamento sumário ou detalhado da construção a ser avaliada; baseia-se em projetos detalhados, em especificações e nos preços correntes de material e mão-de-obra especializada; requerendo avaliadores com larga experiência de construção civil e resultados bastante precisos é denominado método
- (A) da Composição Unitária.
 - (B) TCPO de Composição.
 - (C) Descritivo.
 - (D) do Custo de Reprodução.
 - (E) do Custo de Reposição.
-
46. O método mais recomendável para avaliação de terrenos urbanos sem benfeitorias é o comparativo. Por esse método o valor do imóvel é obtido pela comparação de dados de mercado relativo a outros de características similares. Como os terrenos não são absolutamente idênticos, deve-se homogeneizá-los para possibilitar a comparação. Nesse caso consideram-se os seguintes fatores:
- I. Correção da elasticidade da informação pelo fator de fonte.
 - II. Coeficiente de depreciação.
 - III. Cálculo do fator de transposição.
 - IV. Redução do preço à vista.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) III e IV.

47. Constituem medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco:

- I. Controle de materiais de acabamento.
- II. Brigada de incêndio.
- III. Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono (CO₂).
- IV. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) II e IV, apenas.
 - (E) II, apenas.
-

48. Considere as seguintes definições quanto a regulamentos de segurança contra incêndio nas edificações:

- I. Ático é o volume compreendido entre dois pavimentos consecutivos, ou entre o pavimento e o nível superior à sua cobertura.
- II. Nível de Descarga é a soma das energias caloríficas possíveis de serem liberadas pela combustão completa de todos os materiais combustíveis contidos em um espaço, inclusive o revestimento das paredes, divisórias, pisos e tetos.
- III. Área de Risco é o ambiente externo à edificação que contém armazenamento de produtos inflamáveis, produtos combustíveis e ou instalações elétricas e de gás.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) III, apenas.
-

49. Em função da natureza do serviço e de ocorrência notificada, a Prefeitura Municipal de São Paulo fornecerá dados ou consentirá a execução de obras emergenciais por meio da emissão de

- (A) Alvará de Execução.
 - (B) Alvará de Autorização.
 - (C) Alvará de Aprovação.
 - (D) Comunicação.
 - (E) Certificado de Liberação.
-

50. A Prefeitura Municipal de São Paulo, mediante procedimento administrativo e a pedido do proprietário ou do possuidor do imóvel emitirá Alvará de Aprovação para

- I. Movimento de terra.
- II. Edificação nova.
- III. Pavimentação e obras de arte.
- IV. Sistema de segurança.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) II.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) II e IV.
-

51. Quando o código de edificações não determina a necessidade de aeração e insolação naturais de um compartimento e areja-se esse ambiente por meio de dutos de exaustão vertical adota-se o conceito de

- (A) aeração induzida.
- (B) aeração passiva.
- (C) pressão positiva.
- (D) aeração mecânica.
- (E) pressão negativa.

52. Auditórios e teatros de grande porte requerem cuidados e projetos acústicos especiais. No caso de auditórios de até 400 ocupantes como os de escolas, igrejas, empresas, alguns cuidados simples no projeto arquitetônico podem ser suficientes para que essas salas, além de boa visibilidade, tenham também melhor inteligibilidade. Entre esses cuidados, é correto destacar:

- I. O teto deve ser absorvente nas proximidades do palco e refletor no fundo do auditório.
- II. As paredes laterais devem ser paralelas e não ter divergência para não causar distorções na reflexão do som.
- III. A parede de fundo não deve ser côncava e, se o for, deve ser revestida de material altamente absorvente para evitar concentração de energia, formando focos indesejáveis.

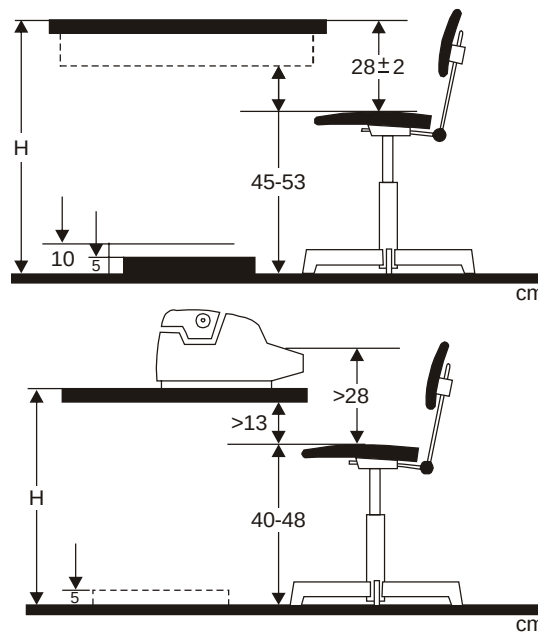
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

53. A quantidade de calor em Kcal/h a ser retirada de um ambiente, de modo a levar a sua temperatura e a sua umidade relativa a valores recomendáveis e satisfatórios para o conforto humano, ou para resfriar um produto específico, é chamada de

- (A) unidade de conforto.
- (B) carga térmica.
- (C) carga calórica.
- (D) inércia térmica.
- (E) exaustão.

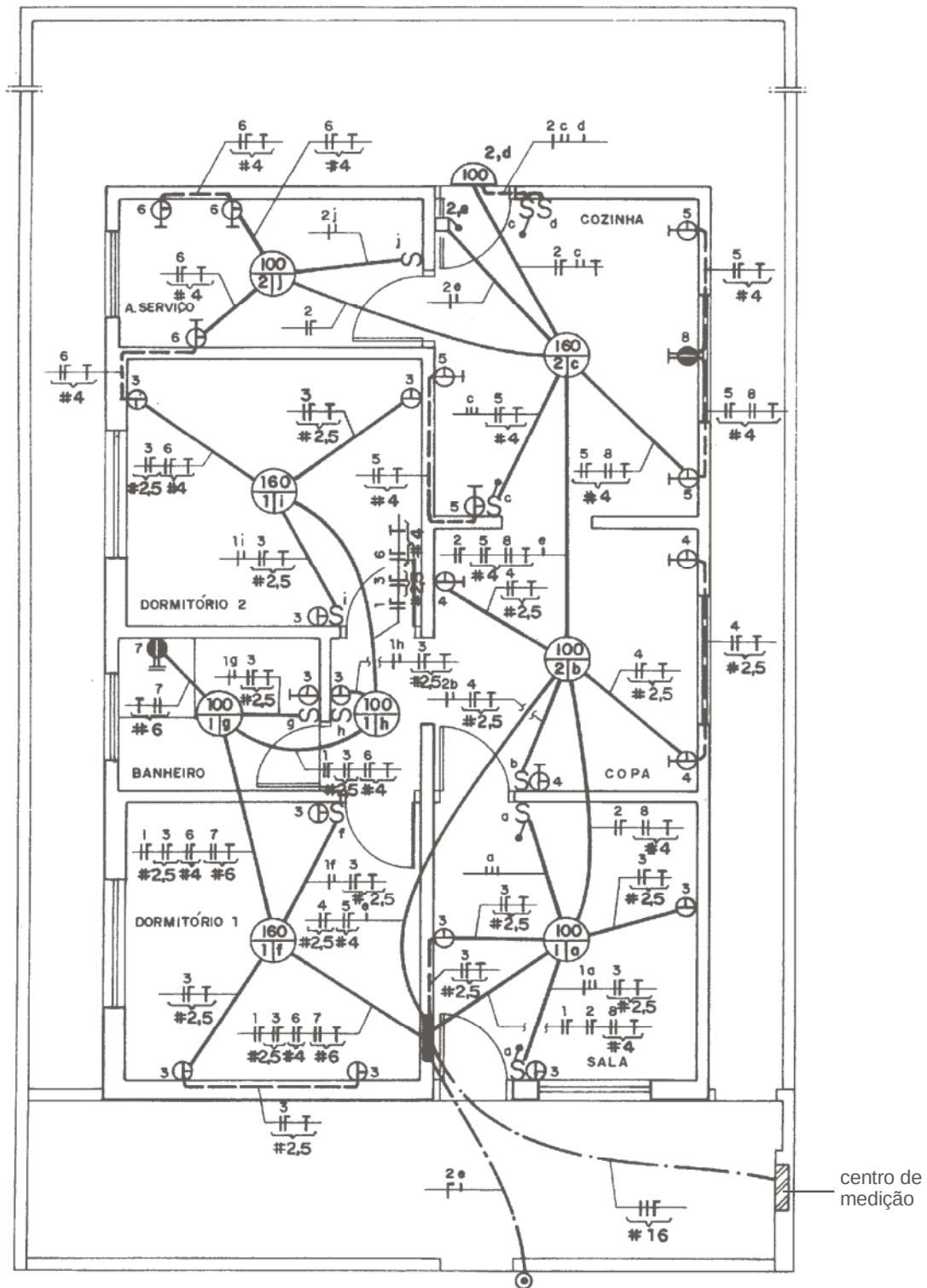
54. O conforto humano nas edificações e a boa condição de ergonomia nos postos de trabalhos é princípio para uma boa saúde do trabalhador.



Na figura, a dimensão “H” recomendada, é

- (A) $59 \text{ cm} \leq H \leq 81 \text{ cm}$
- (B) $60 \text{ cm} \leq H \leq 75 \text{ cm}$
- (C) $62 \text{ cm} \leq H \leq 85 \text{ cm}$
- (D) $65 \text{ cm} \leq H \leq 78 \text{ cm}$
- (E) $67 \text{ cm} \leq H \leq 95 \text{ cm}$

55. Considere a planta de projeto de instalações elétricas e a representação dos circuitos e fiação:



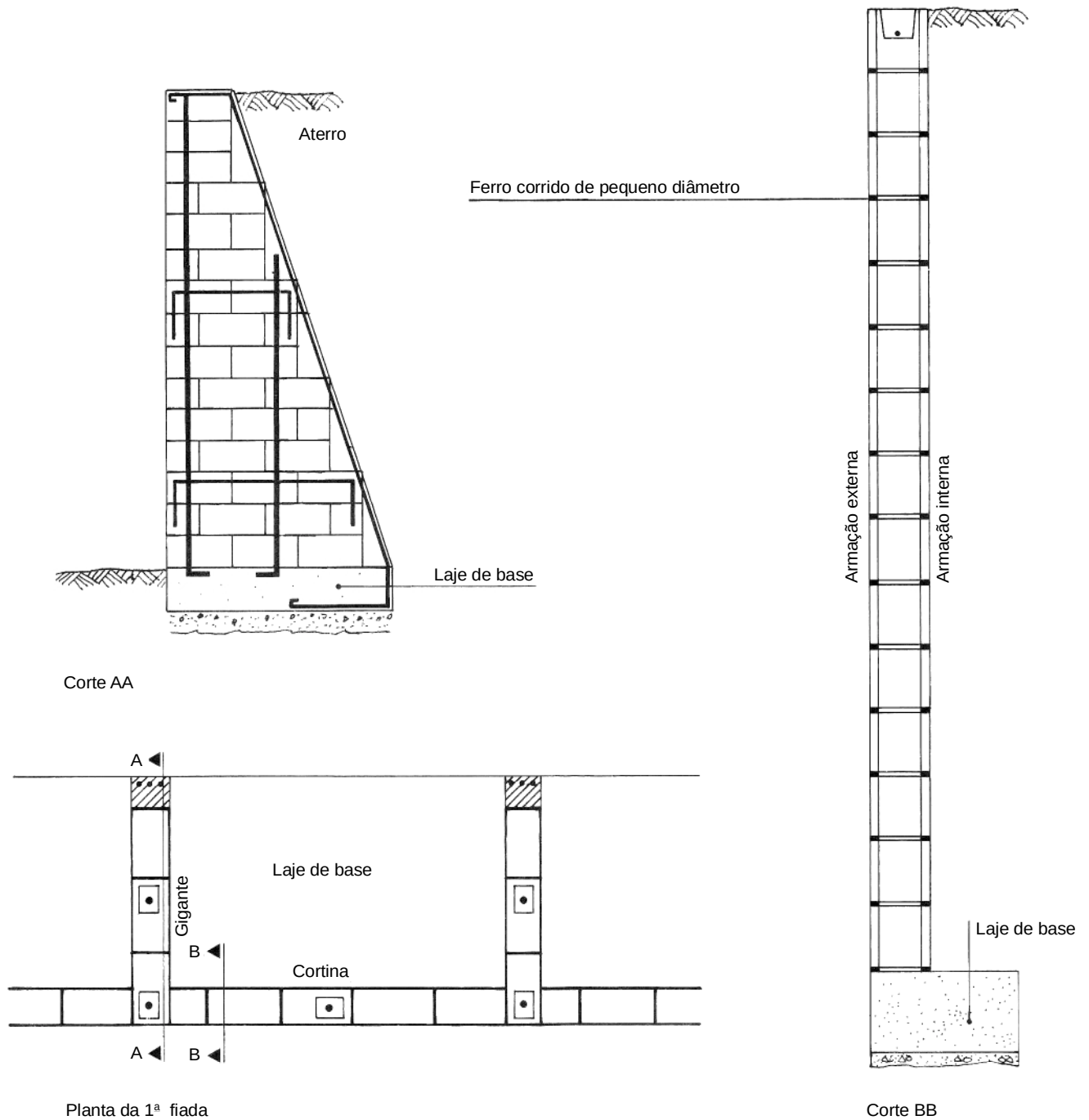
Na figura,

- I. o sistema de alimentação é trifásico.
- II. a seção dos cabos varia de 1,0 a 8,0 mm².
- III. o cabo alimentador geral tem seção de 6,0 mm².
- IV. o circuito 7 alimenta um chuveiro com tensão provável de 220 V e possui fio terra.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) III.
- (E) IV.

56. Considere a planta e os cortes A e B do projeto em alvenaria de blocos de concreto estrutural de $14 \times 19 \times 39$ cm, e as afirmativas abaixo.



- I. Trata-se de um muro de contenção/cortina com altura superior a 1,50 m, armado horizontalmente com ferros corridos acomodados entre as fiadas.
- II. Contrafortes (gigantes) também em alvenaria armada são engastados na base.
- III. A estabilidade do conjunto é mantida pelo próprio peso do aterro sobre a base.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) I.
- (D) II e III.
- (E) II.

57. Partidos arquitetônicos que obtenham soluções com elevada inércia térmica, aberturas pequenas sem conveniência de ventilação, construções compactas e agrupadas sombreando umas às outras, uso de água em pátios internos como elemento de alteração de microclimas são elementos adequados aos climas
- (A) temperado.
 - (B) quente e úmido.
 - (C) quente e seco.
 - (D) tropical com baixa amplitude térmica.
 - (E) tropical de altitude com elevada amplitude térmica.
-

58. Considere os seguintes conceitos relativos à escolha e execução de fundações:

- I. Fundação em superfície, do tipo sapata e bloco, somente é econômica quando o nível de assentamento possa ser fixado em profundidade inferior a 3,0 metros.
- II. Nas fundações profundas as pressões se transmitem ao solo em duas parcelas: pela base e pelo atrito lateral da fundação, tendo essas duas parcelas ordens de grandeza comparáveis.
- III. A ocorrência de lençol d'água superficial elimina a hipótese de emprego de estacas tipo "Franki", sendo recomendável nesse caso o emprego de estacas pré-moldadas tipo "Strauss".

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) II e III.
 - (E) III.
-

59. É elemento que NÃO pode ser exigido para habilitação, em uma licitação, nos termos da Lei nº 8.666/93:

- (A) prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante.
 - (B) registro ou inscrição na entidade profissional competente.
 - (C) comprovação de atividade ou de aptidão com limitações de tempo ou de época ou ainda em locais específicos.
 - (D) certidão negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica.
 - (E) decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País.
-

60. Executado um contrato de obra, sujeito à Lei nº 8.666/93, o seu objeto

- (A) não estará sujeito a recebimento provisório, mas somente ao definitivo, que deve ocorrer apenas após o término do prazo de garantia por vícios na obra.
 - (B) estará sujeito a recebimento provisório, devendo o definitivo ocorrer apenas após o término do prazo de garantia por vícios na obra.
 - (C) estará sujeito a recebimento provisório, devendo o definitivo ocorrer apenas após o julgamento da regularidade do contrato pelo Tribunal de Contas competente.
 - (D) estará sujeito a recebimento provisório, devendo o definitivo ocorrer apenas após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.
 - (E) não estará sujeito a recebimento provisório, mas somente ao definitivo, que deve ocorrer apenas após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.
-

PROVA DISCURSIVA

Observação: Conforme capítulo VIII, item 5, do Edital do Concurso, a folha de rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva pela Banca Examinadora.

Questão 1

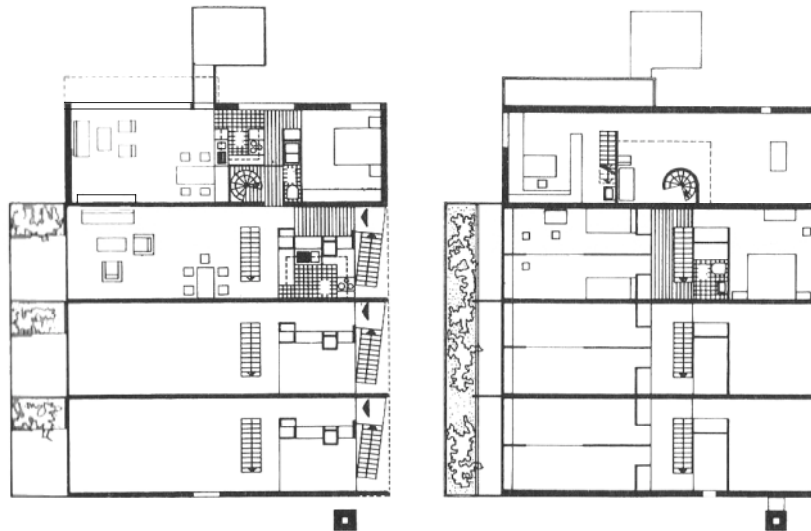
Roger Sherwood em sua obra Modern Housing Prototypes organiza um criterioso levantamento de tipologias habitacionais como base de dados para o trabalho de projeto dos arquitetos.

Sejam quais forem os constrangimentos culturais, econômicos e técnicos, todo arquiteto ao projetar conjuntos habitacionais, será confrontado com as opções e questões sobre organização.

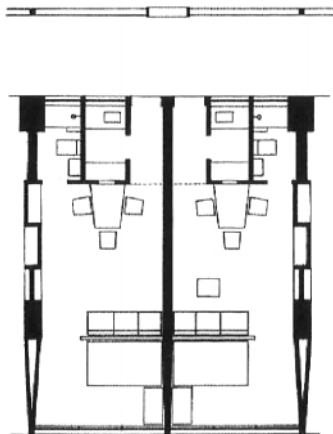
Como serão organizados individualmente os apartamentos? Como os diversos apartamentos serão acoplados? Qual o sistema de circulação vertical e horizontal? Corredores ou hall de distribuição? Alto ou baixo? Enfileirados, lâminas ou torres?

Conclui no trabalho, após extensa exemplificação, que essas questões de organização não são infinitas como parece e, de fato, não há tantas combinações existentes, sendo possível alguma categorização independentemente do lugar, das técnicas e dos extremos culturais.

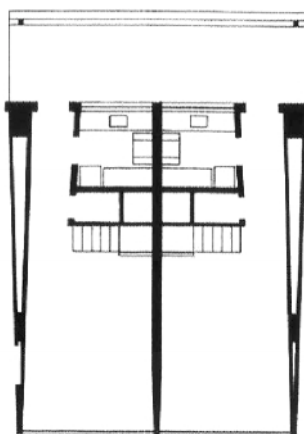
Considere:



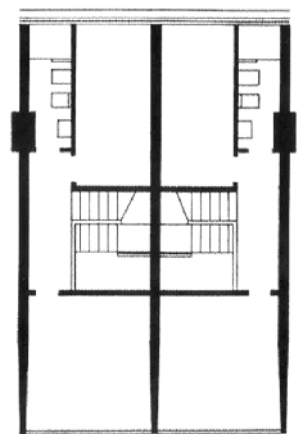
Flamatt Terrace Housing - Berna - Atelier 5 - 1960



Apartamentos: 1º e 2º pavimentos



Apartamentos duplex: 4º e 6º pavimentos



Apartamentos duplex: 5º e 7º pavimentos

Conjunto Pedregulho - Rio de Janeiro - Afonso Reidy - 1946

Baseado nos dois exemplos extraídos do trabalho de Sherwood, sistematize, em um relatório, uma discussão comparativa das variações tipológicas, da repetição de uma ou mais células, das relações entre circulações verticais e horizontais e do sistema de acoplamento de unidades.

RASCUNHO

Questão 2

Quando se analisam diversas obras de arquitetura, verifica-se que seus projetos receberam influências de outras obras paradigmáticas que a precederam. Craig Ellwood admitiu a influência de Mies van der Rohe em seus trabalhos, entretanto, sempre cuidou de apontar as diferenças entre ambos.

Considere:

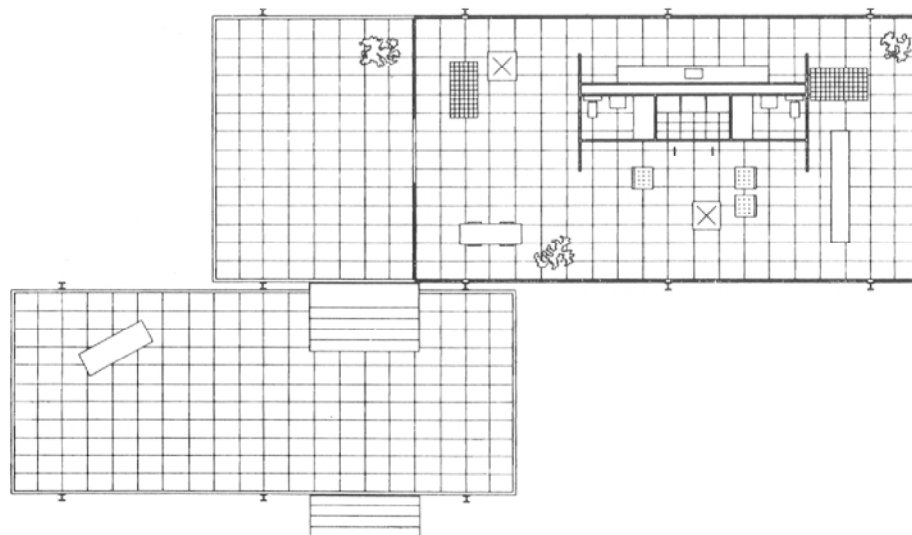
- I. Casa Farnsworth, em Illinois, de Mies Van der Rohe, 1945.



Vista do acesso



Vista posterior



Planta

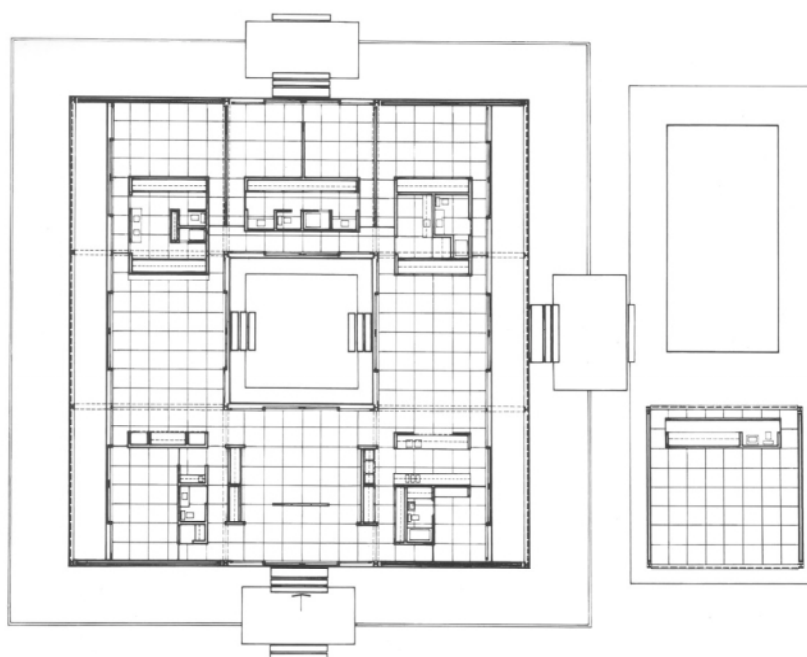
II. Casa Rosen, em Los Angeles, de Craig Ellwood, 1961.



Vista do acesso



Vista posterior



Planta

Identifique e sintetize, em um relatório, os princípios ordenadores de cada uma das obras (I e II), explicitando os eventuais pontos em comum.

[illegible]